



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONALE TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS**



E-Tec Idiomas Sem Fronteiras

Inglês e Espanhol

**Montes Claros
2015**



INSTITUTO FEDERAL
NORTE DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO



Presidenta da República
DILMA VANA ROUSSEF

Ministro da Educação
Renato Janine Ribeiro

Reitor
Prof. JOSÉ RICARDO MARTINS DA SILVA

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Prof. EDMILSON TADEU CASSANI

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
Prof. ALISSON MAGALHÃES CASTRO

Pró-Reitora de Ensino
Prof.^a ANA ALVES NETA

Pró-Reitor de Extensão
Prof. PAULO CÉSAR PINHEIRO DE AZEVEDO

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação Tecnológica e Pós-Graduação
Prof. ROGÉRIO MENDES MURTA

Diretor Geral

Prof. MARIA ARACI MAGALHÃES- Campus SALINAS

Prof. ELIAS RODRIGUES DE OLIVEIRA FILHO- Campus ARINOS

Prof. AÉCIO - Campus ARAÇUAÍ

Prof. CLÁUDIO ROBERTO FERREIRA MONTALVÃO - Campus JANUÁRIA

Prof. NELSON LICÍNIO CAMPOS DE OLIVEIRA- Campus MONTES CLAROS

Prof. JÚLIO CÉSAR PEREIRA BRAGA - Campus PIRAPORA

Prof.^a JOAN B. M. P. LIMA.- Campus ALMENARA

DIRETOR DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Antônio Carlos Soares Martins

**Coordenadora de Ensino do Centro de Referência em Educação a
Distância e Projetos Especiais**

Ramony Maria da Silva Reis Oliveira

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.....	5
2. APRESENTAÇÃO.....	6
3. JUSTIFICATIVA.....	6
4. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....	8
5. OBJETIVOS.....	11
5.1. Objetivos Gerais.....	11
5.2. Objetivos Específicos.....	11
6. CONCEPÇÃO DO PROJETO.....	11
7. COORDENAÇÃO.....	12
8. METODOLOGIA.....	13
9. CORPO DOCENTE.....	14
10. INTERDISCIPLINARIDADE.....	15
11. ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO.....	16
12. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO.....	17
12.1 Acompanhamento.....	17
13. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO.....	17
13.1 Avaliação de Aprendizagem.....	18
13.2. Estrutura de Monitoramento e Avaliação.....	20
14. CERTIFICAÇÃO.....	21
15. FINANCIAMENTO.....	21
16. EQUIPE DE EXECUÇÃO.....	21

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

- **Nome do Curso:** e-Tec Sem Fronteiras – Inglês e Espanhol
Área do Conhecimento: Educação/ **Modalidade:** a distância - FIC
- **Carga Horária:** 600h
- **Número de Vagas:** 1500 vagas Inglês Sem Fronteiras
600 vagas Espanhol Sem Fronteiras

Percentuais de vagas dos cursos

Descrição	Percentuais %
Servidores Rede Federal	20 = 300
Alunos Rede Federal	50 = 750
Alunos Instituição Pública de Ensino	10 = 150
Professores Instituição Pública de Ensino	10 = 150
Colaboradores do IFNMG	10 = 150

- **Início dos cursos:** outubro/2015 - dia 5

- **Público alvo:**

O e-Tec Idiomas Sem Fronteiras irá permitir a oferta de cursos de formação inicial e continuada dos idiomas Inglês e Espanhol, à distância, por meio da Rede e-Tec Brasil, tendo como público-alvo:

- Aluno do Instituto Federal de Educação, Ciências e tecnologia-IFNMG.
- Servidor administrativo do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia-IFNMG.
- Docente do Instituto Federal de Educação, Ciências e tecnologia-IFNMG.
- Colaboradores do Instituto Federal de Educação, Ciências e tecnologia-IFNMG.

- Aluno ou professor de instituição pública de ensino em nível de graduação.

1.1 Área de abrangência:

A oferta do Curso de idiomas e-Tec Inglês e Espanhol Sem Fronteiras, abrangerá todos os Câmpus do IFNMG, conforme quadro abaixo:

2 APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Norte de Minas Gerais tem por objetivo institucionalizar a Educação a Distância, oferecendo cursos de capacitação, técnico e especialização na modalidade a distância, como mais uma possibilidade de aprendizagem e atualização profissional.

Desta forma, este Projeto visa a oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC) dos idiomas Inglês e Espanhol, a distância, por meio da Rede e-Tec Brasil para o atendimento de alunos e servidores e

colaboradores que necessitam adquirir proficiência linguística para participar do programa Ciência sem Fronteiras, alunos e servidores que necessitam adquirir proficiência linguística para participar de programas de intercâmbio oferecidos pelo seu Instituto, além de possibilitar a estruturação dos núcleos de idiomas da instituição. Atenderá, ainda, alunos e docentes, em nível de graduação, das Instituições públicas de ensino.

Assim, implementar os cursos de idiomas já mencionados, na modalidade a distância, no IFNMG, representa estarmos afinados com o novo modelo de educação, atendendo à missão de uma educação profissional e tecnológica, pública e de qualidade.

3 JUSTIFICATIVA

O IFNMG está ligado a uma determinada área geográfica, também deve estar comprometido com projetos e programas mais amplos. Faz-se necessário dar visibilidade às suas atividades. Neste sentido, é preciso estabelecer o vínculo entre o local e o global. É necessário que as ações conduzam à construção de um sentimento global, a partir de uma identidade de pertencimento territorial. Os projetos locais geram conhecimentos no seu território, a serviço do mundo. A partir da transferência de conhecimentos, gera-se desenvolvimento econômico e social.

Todavia, para que de fato ocorra a internacionalização de uma instituição é fundamental o apoio e o respaldo de seus dirigentes, e no IFNMG, a partir de 2012, houve uma alavancada na política de internacionalização, principalmente devido a atuação do seu reitor, professor José Ricardo Martins da Silva.

Em 2012, logo após a sua posse, o reitor do IFNMG integrou uma missão de trabalho com o objetivo de participar do 2º Congresso da Rede Europeia das Universidades de Ciências Aplicadas (UASnet) e visitar as instalações de institutos superiores politécnicos daquele país. Em suas visitas, o reitor do IFNMG assinou convênio com o Instituto Politécnico de Bragança (IPB), com propósito de gerar intercâmbio acadêmico e científico entre as instituições. Em setembro de 2014, dois estudantes do IFNMG estarão embarcando para o cursar

um semestre no IPB.

Em dezembro de 2012, o IFNMG recebeu a Universidade do Minho (Portugal) nos Câmpus Montes Claros e Januária e formalizaram o propósito de estabelecer parcerias em várias frentes, ao assinarem o protocolo de intenções. No mesmo intuito de firmar parcerias interinstitucionais e troca de experiências, o Câmpus Salinas recebeu, em janeiro de 2013, a visita de representantes da Universidade de Coimbra, sendo o termo de cooperação encaminhado aos respectivos reitores para assinatura do compromisso de mútua cooperação.

No que se refere à mobilidade acadêmica, ainda em 2013, foi apresentada e aprovada nos diferentes órgãos colegiados do IFNMG, o regulamento do Programa de Mobilidade Acadêmica. A ARINTER é responsável pela coordenação institucional do programa Ciência sem Fronteiras – CsF, e através deste programa, o IFNMG possui atualmente, 11 estudantes no exterior, dos quais 02 nos Estados Unidos, 08 no Canadá e 01 na Austrália.

Quanto aos projetos de cooperação internacional, o IFNMG, através do Câmpus Januária, desenvolve o projeto intitulado “Programa Hortivar” que é apoiado pela FAO – Órgão das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura com objetivo de testar diferentes variedades de hortícolas em uma rede de colaboradores em diferentes regiões e países.

Nota-se que são muito importantes os benefícios gerados pelo intercâmbio de alunos, professores e técnicos administrativos com instituições parceiras de outros países. Além disso, os projetos de cooperação internacional permitem um conhecimento mútuo em pesquisas, o desenvolvimento de tecnologias, sistemas de ensino e formação pedagógica, além de gerar visibilidade internacional às ações do IFNMG.

Faz-se necessário comentar ainda que, com o avanço dos sistemas telemáticos, e sobretudo com o incremento da rede de intercomunicação de computadores (internet), o acesso a produção do conhecimento e informação em outros idiomas foi reconfigurado e a acessibilidade a produções em outros idiomas deixou de encontrar uma barreira social para sua incorporação nas práticas sociais. Com isso, novas necessidades e aplicações ocorreram e novos desafios precisam encontrar novas respostas. Nesse sentido, ainda em 2014, o IFNMG passará a oferecer através do e-Tec Idiomas, inicialmente aos seus

alunos e servidores, os cursos on line de Espanhol, Inglês e Português para estrangeiros.

Assim, o IFNMG possui dupla tarefa: o resgate da identidade cultural da região e a procura de seu desenvolvimento pleno no seio da comunidade local e regional, investindo na formação de recursos humanos para o desempenho das profissões exigidas pela sociedade e necessárias para o mercado em contínuas e profundas transformações. Essa realidade gera necessidade de mudanças nos projetos educacionais, referentes à formação de trabalhadores que atendam a este novo panorama mundial relacionado ao processo de globalização.

O IFNMG credencia-se, cada vez mais, como espaço privilegiado de produção de conhecimento inovador, de forma a cumprir a sua função social, quando busca a superação das desigualdades sociais.

4 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG) foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei nº 11.892, através da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) de Januária e da Escola Agrotécnica Federal de Salinas (EAF), instituições com mais de 50 anos de experiência na oferta da educação profissional. Atualmente, agrega sete campi – Campus Almenara, Campus Araçuaí, Campus Arinos, Campus Januária, Campus Montes Claros, Campus Pirapora e Campus Salinas – e a Reitoria, sediada em Montes Claros.

No IFNMG são ofertados cursos técnicos de nível médio (nas modalidades integrado, concomitante, subsequente e PROEJA), cursos superiores (tecnologia, bacharelado e licenciatura) nas diversas áreas e pós-graduação.

Além disso, o Instituto também tem como compromisso desenvolver programas de extensão e divulgação científica e tecnológica, bem como realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.

Juntamente com o IFNMG, foram criados, em 2008, outros 37 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, presentes em todos os estados

brasileiros, sendo quatro deles em Minas Gerais. Os Institutos ofertam “educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional” (Lei nº. 11.892).

Os institutos federais devem garantir o mínimo de 50% de suas vagas para cursos técnicos de nível médio, em especial os de currículo integrado, e pelo menos 20% para os cursos superiores de licenciatura destinados à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências (biologia, física e química) e matemática, e para a educação profissional.

Essas instituições têm autonomia, nos limites de sua área de atuação territorial, para criar e extinguir cursos, bem como para registrar diplomas dos cursos por elas oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior. Exercem, ainda, o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de terem inserção nas áreas de pesquisa e extensão.

A área de abrangência do IFNMG é constituída de 127 municípios distribuídos em três mesorregiões (Norte e Noroeste de Minas e Jequitinhonha), ocupando uma área total de 186.976,455 km². A população total é de 2.162.926 habitantes, segundo o Censo Demográfico de 2010 (BRASIL, IBGE, 2010).

Essa área é caracterizada, em muitos momentos e de forma apressada e generalizada, como “bolsão de pobreza”, “região problema”, “vale da miséria”, “ferida de subdesenvolvimento”. Não se trata de ignorar os graves problemas que afligem grande parte da população regional, mas há que se reconhecer que a área de abrangência do IFNMG é heterogênea e que a maioria dessas definições não capta as diferenciações presentes no contexto em questão.

Apesar de se admitir que nenhum pequeno grupo de variáveis é capaz de capturar a complexa natureza do processo de desenvolvimento, as considerações que seguem trazem elementos mais consistentes, ao demonstrar os fatores de insustentabilidade e sustentabilidade dos territórios em análise.

Podem ser indicados, em todas as mesorregiões, os seguintes elementos de insustentabilidade socioeconômica: abrangem o semiárido mineiro, englobando sub-regiões heterogêneas que apresentam baixos indicadores de

desenvolvimento sociais, os quais se refletem nas limitações do capital social regional; êxodo rural-urbano acentuado, através do qual as microrregiões baseadas em atividades econômicas tradicionais apresentam perda populacional para as outras mais dinâmicas; atividades de exploração do carvão, representando condições de produção e relações de trabalho precárias e informais; apresentam os piores indicadores de infraestrutura social, especialmente de saneamento básico, da região Sudeste do Brasil e carências crescentes na oferta de equipamentos e serviços de consumo coletivo (Cadernos do BDMG).

Como fatores de sustentabilidade presentes, podem ser destacados: as políticas públicas, notadamente as de saúde, educação e assistência social, que vêm produzindo melhorias nos indicadores de desenvolvimento social; os programas e projetos de desenvolvimento social, inclusive aqueles relativos aos assentamentos rurais presentes na região, que possibilitam a construção de relações sociais e econômicas e contribuem para revitalizar a agricultura familiar, além dos projetos baseados no desenvolvimento social-comunitário; o projeto Jaíba e os demais perímetros irrigados, os quais representam um volume considerável de inversão pública, ampliam as possibilidades de aumento de renda dos pequenos e médios produtores e dos agricultores familiares; a usina hidrelétrica de Irapé, que irá gerar 360 MW de energia com quantidade e qualidade para fomentar a economia regional.

Também se destacam como elementos de sustentabilidade produtivo-tecnológica e político-institucional e cultural: a forte concentração industrial nas microrregiões de Montes Claros, Pirapora e Chapada Gaúcha, destacando-se a presença de um setor industrial relativamente diversificado, com registro de unidades industriais de elevado perfil tecnológico, como no setor têxtil, e agricultura altamente tecnificada; a região do Peruaçu e o Pantanal de Pandeiros, na microrregião de Januária, apresentam grande potencial para o desenvolvimento regional baseado no turismo sustentável e o programa de revitalização do Rio São Francisco e de perenização dos seus rios tributários, por meio das micro barragens, apontam para novas possibilidades de utilização dos recursos do semiárido, inclusive em sub-regiões tradicionalmente impactadas pelas secas.

5 OBJETIVOS

5.1 Objetivos Gerais

- Capacitar estudantes e profissionais na proficiência de língua Inglesa.
- Capacitar estudantes e profissionais na proficiência de língua Espanhola.

5.2 Objetivos Específicos

- Fortalecer o ensino de línguas para a formação de profissionais mais completos.
- Capacitar os estudantes, professores e colaboradores no domínio do inglês e espanhol.

6 CONCEPÇÃO DO PROJETO

A concepção pedagógica que sustentará o curso no âmbito do IFNMG é de caráter interacionista e pressupõe:

- Autoria como característica essencial a uma aprendizagem autônoma e significativa;
- Aprendizagem efetiva que exigirá, por parte dos participantes, um esforço no sentido de diversificar as formas de disponibilizar a informação, bem como de apresentação de suas produções.

A proposta do Curso está fundamentada em uma concepção de educação como processo construtivo e permanente, implicando:

- Na metodologia de resolução de problemas, permitindo que a aprendizagem se desenvolva no contexto da prática profissional do cursista;
- Na integração e na interdisciplinaridade curriculares, dando significado e relevância aos conteúdos;
- No favorecimento à construção do conhecimento pelo cursista, valorizando sua vivência investigativa e o aperfeiçoamento da prática;
- Na inclusão, considerando a oferta de percursos compatíveis com a

formação prévia, as necessidades e a expectativa dos participantes.

Para esta demanda, pretende-se considerar como abordagem teórico – prática, uma relação pedagógica como um todo sistêmico, sendo esta resultante das relações interpessoais entre Professor Formador, Tutores, Cursistas, produção do conhecimento e da interinfluência de todas elas no processo ensino aprendizagem.

Trata-se, portanto de ter como princípios básicos para o curso, além do já citado no parágrafo anterior, a fundamentação didática - pedagógica alicerçada em processos de informação e de comunicação de práticas e teorias inovadoras no que se refere à educação. Além disso, é necessário que o participante deste curso seja capaz de entender a escola como um espaço privilegiado de desenvolvimento humano integral e de segurança ontológica.

7 COORDENAÇÃO

O curso e-Tec Idiomas Espanhol Sem Fronteiras será coordenado pela Professora Bárbara Caroline de Oliveira e o e-Tec Idiomas Inglês Sem Fronteiras será coordenado pelo professor Renan Lucas de oliveira Sá, conferindo-lhes as seguintes atribuições:

- Responsabilizar-se pela articulação e divulgação do curso.
- Responder pelo curso em qualquer instância do IFNMG e fora dela.
- Promover processo de seleção e classificação dos candidatos.
- Coordenar, executar e avaliar todo o curso.
- Responsabilizar-se por toda a documentação dos alunos e dos professores do curso.
- Providenciar local e infraestrutura adequados à realização do curso.
- Monitorar o servidor responsável pela consolidação e arquivamento das informações e documentos dos alunos e escrituração escolar do curso.

- Promover o bem estar dos Cursistas, Tutores e Professores durante o curso.

8 METODOLOGIA

O e-Tec Idiomas Sem Fronteiras disponibilizará cursos organizados para os idiomas de Espanhol, Inglês e objetivam oportunizar aos alunos e servidores intercambistas brasileiros, oferta gratuita, permanente e de qualidade de cursos de Inglês e Espanhol.

Cada idioma será estruturado em 3 Módulos, sendo que o 1º Módulo estará pronto para ser executado no 2º semestre de 2015, e o 2º e 3º Módulos para o ano de 2016/17. Os módulos têm duração prevista de 200h, requerendo 20 semanas para sua execução. Resumindo, temos as seguintes características principais:

- 3 Módulos para cada idioma
- Módulos de 200h = Total de 600h
- 20 semanas por Módulo:
- 1 semana Ambientação EAD
- 18 semanas Desenvolvimento
- 1 semana Exames Finais
- Uso intensivo de Ambiente Virtual de Aprendizagem (*Moodle*)
- Encontros presenciais obrigatórios para a ambientação EAD e exames finais.

O curso será a distância, via Internet, iniciando em outubro de 2015. Cada módulo desenvolverá atividade com o objetivo de desenvolver as habilidades e competências:

- Compreensão Escrita
- Compreensão Oral
- Produção Escrita
- Produção Oral

As atividades presenciais serão realizadas no campus que o aluno se matriculou e terão como objetivos:

1º *Encontro Presencial* terá os seguintes objetivos:

- Apresentar a estrutura do Curso e orientar os participantes.
- Realizar a ambientação tecnológica.
 - Apresentar as disciplinas: ementa, objetivos, conteúdo programático, sistema de avaliação.
 - Promover a interação entre os Professores Formadores, Tutores e participantes do curso.
 - Promover o primeiro contato do aluno com a disciplina, (1ª Fase Presencial).

Os demais *Encontros Presenciais* representarão momentos para todo tipo de acompanhamento dos participantes e ainda para:

- Discutir sobre os conteúdos.
- Prestar orientações e sugestões quanto às leituras que deverão ser feitas, auxiliando-os em suas dúvidas (resolvendo ou encaminhando os problemas para resolução).
- Acompanhar e avaliar a aprendizagem dos cursistas, bem como elaborar relatórios.
- Indicar recursos, bibliografias e materiais adicionais para o estudo.
- Propor formas auxiliares de estudo.
- Alimentar um esforço positivo na superação de dificuldades.
- Favorecer a troca de experiências e conhecimentos em atividades de grupos.
- Incentivar debates e produções individuais e coletivas.
- Promover conferências, colóquios, palestras, seminários, mesa-redonda, painéis.
- Avaliar os alunos nas disciplinas cursadas.

9 CORPO DOCENTE

Para atuar no curso o profissional deverá ter o seguinte perfil:

- Ter formação na área;
- Conhecimento do conteúdo a ser ministrado;
- Experiência comprovada em educação *online*;
- Disponibilidade para atendimento ao aluno nas fases presenciais e a distância, via Internet.

A execução do curso, contará ainda com a participação efetiva do Centro de Referência em Educação a Distância e Projetos Especiais do IFNMG.

10 INTERDISCIPLINARIDADE

As atividades propostas de forma interdisciplinar irão proporcionar aos cursistas, momentos singulares para discussões, vivências e experiências a respeito de diferentes questões relativas ao andamento do curso, da disciplina, e maximizando o seu desempenho.

Este processo implica também estarmos afinados com o objetivo proposto pelo curso: estimular a manutenção de uma estrutura de “mão dupla” entre os saberes que trazem os cursistas e os saberes construídos por eles. E estes saberes só serão de fato considerados consistentes se forem discutidos/construídos de forma sistêmica onde as áreas do conhecimento estarão conectadas de diversas formas como nos Fóruns e *Chats* interdisciplinares.

As ações interdisciplinares que serão desenvolvidas ao longo do curso terão como principal objetivo estimular novos desafios, novas práticas e novos debates durante os trabalhos desenvolvidos na EAD.

É importante observar que ao apresentar-se como uma inovação

tecnológica, a EAD constitui um campo de trabalho interdisciplinar, onde a diversidade de apresentação de conteúdos já mencionados na metodologia, por si só apresenta um caráter transdisciplinar. O *feedback* entre Cursistas e Professores Formadores permitirá uma melhor compreensão da realidade o que contribuirá para o desenvolvimento dos trabalhos propostos.

O trabalho de forma interdisciplinar será desenvolvido ao longo dos módulos, momentos estes que serão criados pelos próprios Professores Formadores, em encontros e reuniões periódicas virtuais e/ou presenciais com os Tutores.

11 ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

O estudante contará com 04 tipos de materiais didáticos em diversas mídias.

- **CADERNO IMPRESSO**
Material Impresso
Material digital (com hiperlinks e interações)

- **MÍDIAS INTEGRADAS**
Objetos de aprendizagem interativos
Infográficos
Vídeos
Áudios

- **ATIVIDADES**
Quiz (PHP, Action Script)
Puzzles (Action Script e Java Script)
Ferramentas do AVA (Moodle)

- **STORYTELLING**
Seriado com 18 ep. (Animação 2D)
Transmídia (HQs e Puzzles)

Participam da produção do material as seguintes Instituições:

Instituto Federal do Rio Grande do Norte-IFRN

- Curso de Espanhol
- Produção de conteúdo

Instituto Federal do Ceará-IFCE

- Curso de Inglês
- Produção de conteúdo

Instituto Federal do Rio Grande do Sul-IFSUL

- Curso de Português P/ Estrangeiros
- Produção de conteúdo
- Produção do material didático dos 3 cursos
- Validação dos cursos
-

12 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Serão definidos em edital próprio.

12.1 Acompanhamento

Como o curso tem um caráter modular, cada um dos componentes curriculares terá avaliação própria, que dependerá das estratégias utilizadas pelo Professor Formador devendo ser discutidas previamente com a turma.

Serão propostas avaliações de caráter qualitativo e quantitativo, contínuo e participativo, com vistas a possibilitar o diagnóstico de avanço, entraves e perspectivas do processo educativo.

O aluno deverá realizar matrícula por módulo e terá sua matrícula deferida no curso de idioma escolhido enquanto estiver matriculado em um curso de nível médio ou superior do IFNMG. Caso o aluno integralize o curso médio ou superior antes do término do curso de idioma escolhido, terá certificação intermediária, no nível em tiver obtido nota e frequência para aprovação, ou seja A1, A2 ou B1.

13 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

Considerando as profundas transformações pelos quais passa o ensino neste novo milênio, avaliar é uma forma de estar sintonizado com as tendências e demandas postas pela dinâmica da sociedade, considerando que esta redefine suas relações e interações com a escola.

Sendo este Projeto a expressão materializada de saberes socialmente produzidos e, ao mesmo tempo, a reflexão crítica desses saberes, cabe-lhe o desafio de promover o conhecimento e registrar seus resultados, imprimindo um caráter sistemático e processual às ações avaliativas que redefinem a atuação, buscando o rigor da crítica e da reflexão, para pensar novas diretrizes, que levem a um processo continuado.

A avaliação visará principalmente à verificação da aprendizagem do participante, a identificação de suas necessidades e melhoria do processo de ensino aprendizagem, objetivando a qualidade e a realimentação do processo, buscando a interdependência das modalidades diagnóstica, formativa e somativa, com ênfase na sua continuidade e respeitando o ritmo de aprendizagem de cada aluno.

13.1 Avaliação da Aprendizagem

A Avaliação da Aprendizagem será uma constante neste curso, analisando processos e resultados e acompanhando o ritmo de aprendizagem diferenciada. Ela deverá ser permanente, continuada, lançando mão de procedimentos e instrumentos adequados à proposta pedagógica do curso e às necessidades dos cursistas, para garantir o desenvolvimento integrado e contínuo das aprendizagens e competências. As avaliações incluirão procedimentos de avaliação a distância e avaliação presencial.

Ela terá por objetivo verificar o desenvolvimento, do Cursista, das competências previstas em cada disciplina e a capacidade de mobilizar conhecimentos e aplicá-los, para colocar situações-problema, delinear hipóteses. Será processual e baseada em atividades individuais e coletivas previstas nas disciplinas. As atividades produzidas serão acompanhadas e avaliadas pelos Professores Formadores com apoio da equipe de Tutores.

Ao final de cada disciplina os cursistas deverão apresentar, esquematicamente, uma atividade baseada no que foi estudado. Deve ser estimulada discussão virtual acerca das propostas apresentadas, de modo a fomentar a reflexão sobre a influência do estudo na concepção das atividades

apresentadas. A apresentação da proposta, bem como a participação efetiva no debate coletivo, constituirá critérios de aprovação na respectiva disciplina. Para obter aprovação e a respectiva certificação, o cursista deverá cumprir todos os requisitos estabelecidos.

A *Avaliação da Aprendizagem* atenderá a três metas fundamentais:

- Acompanhar o desempenho de cada cursista, identificando aspectos que demandem atenção especial;
- Identificar e planejar formas de apoio aos participantes que apresentarem dificuldades;
- Verificar se os objetivos propostos estão sendo alcançados.

Os participantes serão avaliados por sua participação nos encontros presenciais, nas discussões e a distância (Fórum e *Chat*), pela realização das leituras propostas e atividades e pelas contribuições oferecidas para o desenvolvimento do curso.

Nos termos do Art. 7º do Decreto 2.494, de 10/02/98, que regulamenta o Art. 80º da lei 9394/96 e trata da modalidade de Educação a Distância no país:

A avaliação do rendimento do aluno para fins de promoção, certificação ou diploma realizar-se-á no processo por meio de exames presenciais de responsabilidade da instituição credenciada para ministrar o curso, segundo procedimentos e critérios definidos no projeto autorizado.

Parágrafo único – Os exames deverão avaliar competências descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, quando for o caso, bem como conteúdos e habilidades que cada curso se propõe a desenvolver.

Tais avaliações serão elaboradas pela equipe de Professores e aplicadas nas dependências do *Campus do IFNMG*, fazendo parte das atividades presenciais do curso.

A Avaliação de desempenho do Cursista ao final de cada disciplina:

- Serão distribuídos 100 (cem) pontos em cada disciplina. O Cursista deverá obter, no mínimo, 60% dos pontos distribuídos às atividades avaliativas. Na distribuição destes pontos, deverão ser observados a participação nas

atividades interativas síncronas e assíncronas e o trabalho final, a critério de cada Professor.

- O desempenho do Cursista em cada disciplina, tanto nas atividades de verificação programada, bem como nas avaliações presenciais oportunizará a obtenção de uma média final mínima de 60 pontos e 75% da frequência nas atividades presenciais.
- O Cursista que não obtiver a média em cada avaliação presencial terá oportunidade da reavaliação para a busca da construção de novos parâmetros próprios de avaliação de cursos a distância e ações capazes de elevar o seu nível de aprendizagem tendo direito a uma nova avaliação.
- A realização das atividades a distância servirá também como registro de frequência. Para aprovação em uma disciplina, é necessário que o Cursista tenha realizado ao menos 75% das atividades a distância.
- Para diplomação, o Cursista deverá obter desempenho satisfatório em todos os módulos de acordo com os critérios estabelecidos pelo IFNMG, 60%.
- A avaliação de cada disciplina será parte integrante dos processos de ensino e aprendizagem e poderá variar em função das orientações dos Professores responsáveis pela disciplina.

13.2. Estrutura de Monitoramento e Avaliação

O curso terá uma estrutura própria de Monitoramento e Avaliação permanente, analisando processos e resultados, acompanhando o ritmo de aprendizagem diferenciada.

A avaliação do Curso envolverá:

- O monitoramento de todas as atividades realizadas pelos componentes da Equipe do Núcleo de Educação a Distância do IFNMG e deverá ser realizada

pelo Coordenador, Professores Formadores, com o auxílio dos Tutores.

- A aplicação de questionários para avaliação da execução do Curso, dos Professores Formadores, Coordenação do Curso, atendimento administrativo e as instalações físicas.

A equipe de acompanhamento desenvolverá um monitoramento sistemático do Curso, utilizando um sistema informatizado e buscando um acompanhamento ágil e detalhado de todas as etapas do processo. Desse modo, pretende-se garantir eficiência e rapidez nas intervenções necessárias.

14. CERTIFICAÇÃO

O campus do IFNMG, no qual o aluno será matriculado fará a certificação do mesmo. A certificação será expedida após a trminalidade de cada módulos e de acordo com as seguintes condições:

- Obtido frequência mínima de 75% em cada disciplina;
- Aproveitamento mínimo de 60% dos pontos, sobre 100(cem) em cada disciplina;

Além disto, os exames de certificação serão baseados em padrões internacionais de proficiência.

15. FINANCIAMENTO

Será feito plano de trabalho e encaminhado à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC para financiamento.

16. EQUIPE DE EXECUÇÃO

- 1 Coordenador de curso por Idioma (2 Coordenadores)
- 1 Supervisor Pedagógico (1 Professor)

- 1 Professor Formador p/ Idioma (2 Professores)
- 1 Coordenador de Tutoria (1 Coordenador)
- 1 Tutor presencial por câmpus por turma (70 tutores presenciais)
- 1 Tutor a distância p/ cada 30 alunos p/ idioma (70 tutores a distância)